

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

22 DE JUNHO
DE 1850



O GOVERNISTA PARAHYBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHYBANO sahira regularmente todos os Sabbados. — Subscrye-se para o mesmo nella Typographia. Preço da assignatura 1.7000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou communicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses politicos, moraes, e materiaes do Paiz serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do expediente do dia 5 de Junho de 1850.

— Ao Dr. chefe de policia, que constando do officio que Sme. derigio a Presidencia em 3 do corrente dando parte dos acontecimentos occorridos na provincia durante o mez de maio findo, que no dia 12 do mesmo fora morto no termo do Pilar em acto de resistencia o criminozo Florencio da Conceição, conhecido por Flores, e convindo examinar este facto a fim de conhecer-se se com effeito a escolta encarregada da deligencia soffreu essa resistencia, e nao pôde por isso effectuar a prisão d'aquelle criminozo, a Presidencia muito recommenda a Sme. o emprego dos meios convenientes a descobrir a verdade deste facto, promovendo os que forem indispensaveis a ultimar o processo, que diz ter mandado instaurar pelo respectivo delega to, não convindo, abem da justica, que os autores do crime, que consta serem os soldados da deligencia, fiquem impunes, a serem criminozos, ou carreguem com a censura publica se forem innocentes. A respeito do objecto do 2º periodo do officio, a Presidencia passa a entender-se com o Exm. Presidente do Rio Grande do Norte, para providenciar convenientemente. Quanto porem a fuga dos prez s da cadeia de Bananeiras, deve Sme. mandar instaurar o processo para punição dos que para ella concorrerão, providenciando entretanto sobre a prisão dos fugitivos.

— A' camara municipal da capital exigindo a remessa das actas, por copia, das sessões da mesma camara, desde a primeira posterior a extraordinaria de 19 de fevereiro proximo passado, a ultima do corrente mez.

— Ao inspector d'administração de rendas, communicando que por despacho de hoje se mandou pagar a Lourenço Dantas Corrêa de Goes a segunda prestação do contracto do agude da Serra do Teixeira, visto estar a obra em meio como provou.

— Ao consul de S. M. Britanica, accusando a recepção do seu officio de 14 do mez passado acompanhado da copia de uma representação da junta de commercio à S. M. Britanica e de um decreto sobre a exhibição das obras de industria nacional, e est angeiras, que a S. S foram remetidos pelo secretario dos negocios estrangeiros de sua nação; e que a Presidencia passa a dar a taes documentos a devida publicidade, como requisita.

— Ao delegado de Bananeiras respondendo o seu officio de 13 do passado, que não ha impedimento na lei para que o escrivão do subdelegado sirva nos impedimentos do escrivão de orfãos, e do judicial, pois que não convém que o expediente da delegacia paralise com a falta do dito escrivão, pelo que em taes casos pode Sme. chamar o referido escrivão da subdelegacia.

— A' Manoel José da Silva accusando o seu officio de 29 do passado, em que diz ter prestado ju-

ramento, e tomado posse do cargo de 3º supplente do juiz municipal d'Areia perante a respectiva camara municipal, e que sendo conveniente que esse juramento seja prestado perante a Presidencia, conforme a segunda parte do avizo do ministerio da justica de 11 de abril de 1849, deve Sme. vir, ou mandar por procurador preencher essa formalidade, como na portaria de nomeação se lhe ordenou.

— A' camara municipal da capital activando o cumprimento da ordem da Presidencia de 14 d meo passado, que ordenou a confecção de uma postura prohibindo que andem pelas ruas desta cidade os boies e carneiros, para evitar a obscenidade que praticam, e mesmo qualquer offensa proveniente de marchadas em algumas pessoas, como tem acontecido.

— Ao capitão do porto, que constando pelo officio junto, que Sme. devolvera, que hontem a tarde chegou a vista da fortaleza uma escuna de guerra, e dando signal de querer entrar não appareceu um pratico, que fosse a seu bordo, apesar de repetidos tiros de pega, e sendo esta falta grave, e d'aquellas que reclama prompta punição, mande Sme. sem perda de tempo recolher a prisão nesta cidade ao patrão mor da barra, e os praticos, que se achavam no Cabedello na occasião em que isto aconteceu; devendo Sme. procurar saber os motivos de recusa que a isto derão lugar, communicando tudo para proceder-se como for conveniente.

— Ao mesmo, devolvendo a avaliação dos objectos extrahidos, e por extrahir do casco do brigue *Butterby*, determinando que separe as importancias dos ferros, cobres, e o mais extrahidos, e proceda quanto antes a arrematação destes na forma do regulamento como se lhe determinou no 1º do corrente, para occorrer as despezas continuando o desmancho do resto do brigue.

— Ao subdelegado de S. Rita, para que informe sobre a conducta do guarda Felipe José Corrêa, que tendo resistido com outros a prisão por Sme. ordenada, fugira, apresentando se hontem a Presidencia, e seientifica a Sme. de que por virtude da deligencia determinada pela mesma Presidencia em vista do officio de Sme. derigido ao alferes da primeira companhia do 2º batalhão da guarda nacional, forão prezos os companheiros do dito Felipe José Corrêa.

— Ao Dr. chefe de policia, determinando que mande pôr em liberdade José Pinto, por serem falsas, e infundadas as denuncias contra elle dadas, segundo informa o subdelegado de S. Rita.

— Ao subdelegado da Bahia da Traição, determinando que com urgencia se dirija ao lugar em que se está construindo um novo curral de trez voltas, examine-o, lêa a licença obtida para sua construcção, e informe circumstanciadamente com o que occorrer, visto constar que o dito curral é muy prejudicial á barra, dizendo tambem o que occorrer sobre a legitimidade da licença.

— Ao director do Lyceo, accusando a recepção dos mappas, que acompanharam seu officio de 1 do corrente, e que observando no ponto do mez de maio faltas dadas por alguns professores, e convindo pro-

videnciar para que estas se não reproduzam, em prejuizo da instrucção sem um motivo reconhecidamente poderoso, cumpre que Sme. faça scientificar aos professores do lyceo de que d'ora em diante as faltas serão justificadas perante Sme. no mesmo dia, em que as cometerem, e quando muito no seguinte, e do contrario Sme. fará no atestado mensal a conveniente declaração na forma dos estatutos para ter lugar na repartição competente o desconto do vencimento correspondente aos dias, que faltarem.

— Ao Dr. chefe de policia, em resposta ao officio de Sme. de 4 do corrente que além das impressões marcadas na lei, nenhuma outra conhece a presidencia, e que por tanto a qualificação individualmente feita para a guarda nacional não pode esnazar do recrutamento aquellos, que por ventura estejam no caso de servir no exercito, pelo que podem, e devem ser recrutados, principalmente se além da falta de impressões forem immorigerados. Neste sentido deve Sme. responder ao delegado de Campina Grande, que sobre este objecto o consultou.

— Ao mesmo, em additamento ao officio da Presidencia de hontem a cerca dos estrangeiros Carlos Agostinho Golzio, e José d'Azevedo Silva, que fica extensiva a determinação de apresentarem aquellas suas papelêtas, e titulo de ridencia, aos mais estrangeiros nas mesmas circunstancias, fazendo-se effectivas as penas da lei contra aquellos, que não tiverem titulo.

Junho 6. — Ao major Antonio de Deus e Costa em Piancó, respondendo ao seu officio de 29 de abril ultimo que logo que se verificar o regresso da força de policia, que seguiu para a villa de flores Sme. frça descer á esta cidade todo o destacamento de policia, como já lhe foi ordenado, pois só depois disto terá lugar a volta de outro destacamento em substituição a força de primeira linha, que ultimamente para lá foi.

— Ao juiz municipal 1º supplente de Cabaceiras participando que nesta data segue um guarda de cavallaria de policia com officios para Sme., com escala pela cidade d'Areia a entregar outros ao promotor publico da segunda comarca, e acompanhá-lo na commissão, que lhe é determinada, devendo o guarda ficar a disposição de Sme. até o completo desempenho do que se lhe incumbiu, cuja brevidade a Presidencia muito recommenda.

Junho 7. — Ao inspector d'alfandega desta cidade participando que tendo a Presidencia recebido do Dr. chefe de policia comunicação de haver naufragado nas praias de Carapibú uma barca americana carregada com trez mil e tantas barricas de azeite de peixe, da qual é mestre Mercado Cooper, immediatamente expedirão-se as convenientes ordens ao capitão do porto para mandar pôr no lugar do naufragio os barcos que fosse possível, a salvarem o carregamento; e o conduzirem a esta cidade, e as autoridades locais para darem o auxilio conveniente, sendo logo expedida uma escolta de cavallaria policial ao mando de um official de confiança para o lugar do naufragio; cumprindo que Sme. expeda também suas ordens, tendentes a garantir o carregamento em favor dos proprietarios, e dos direitos d'alfandega, requisitando da Presidencia todas as medidas, que entender convenientes, e necessarias ao fim; convido que Sme. tenha a maior vigilancia neste negocio, e incumba essa commissão a empregados de sua inteira confiança.

— Ao capitão do porto determinando que faça seguir para o lugar de Carapibú, aonde se verificou o naufragio de que acima se trata, a lancha de socorros navaes, e quantos barcos poder mais mandar de conducção, os quaes serão pagos para conduzir o carregamento de azeite de peixe da barca americana, ali naufragada; devendo Sme. dar todas as mais providencias que estiverem ao seu alcance tendentes ao salvamento, e segura conducção do dito carregamento; e previne-se a Sme. de que as auto-

ridades policiaes do lugar tem as convenientes ordens para prestar qualquer auxilio, de que necessitar acerca deste objecto.

Junho 8. — Ao Exm. Presidente de Pernambuco pedindo para que se digna mandar fornecer a capitania do porto desta provincia, pelo arsenal de marinha d'aquella uma boia, com corrente de 12 a 16 braças de comprimento para substituir á que estava colocada ao Sul da entrada da barra desta mesma provincia, que desapareceu, visto não ser possível arranjar aqui tais objectos, servindo-se S. Exc. de enviar a conta da despesa para ser aqui paga.

— Ao inspector interino da thesouraria recomendando que conserve em deposito o producto liquido dos objectos arrematados ultimamente perante a alfandega, restituídos por diversas pessoas do Cabedello, e pertencentes ao carregamento da galera *Edmond*, para ser entregue a Frederick Huth e companhia de Londres, de pois que se mostrarem habilitados, conforme requisita o consul de S. M. Britanica.

— Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca, accusando o seu officio de 6 do corrente e que a Presidencia fica sciente de que em consequência das febres reinantes na villa de Mamanguape não é possível reunir ali os jurados, pelo que Sme. adiará a sessão para 12 de agosto vindouro; cumprindo que Sme. informe em que lugar de sua jurisdição passa a presidir o tribunal, durante o tempo que tem de decrer até aquella data.

— Ao consul de S. M. Britanica, que fica expedida ordem á thesouraria de fazenda para não entregar o producto dos objectos arrematados perante a alfandega, restituídos por diversas pessoas do Cabedello, e entregues pelo parcho desta cidade, pertencentes ao carregamento da galera *Edmond*, se não a Frederick Huth, e companhia de Londres depois de habilitados, conforme S. S. requisita em officio desta data.

— Ao inspector d'administração de rendas participando para intelligencia, e execução que se passou titulo de jubilação a Manoel Castano Vellozo professor de francez do lyceo, cuja carreira foi adida á de inglez do mesmo lyceo, pela lei provincial n.º 5 de 23 de março do corrente anno, vencendo de ordenado annual 533,6786 rs., que Sme. mandará pagar desde 31 de março ultimo, por ter deixado de leccionar no dia anterior.

— Ao Dr. chefe de policia, em resposta ao seu officio de hontem, recebido na mesma data que immediatamente a Presidencia expedio as convenientes ordens á salvar o carregamento da galera naufragada na praia de Carapibú, e a segurar o contra os roubos, que por ventura podéssem apparecer, para cujo fim seguiu logo uma escolta de cavallaria policial.

— Ao mesmo, que tomando em consideração as reflexões contidas no officio de Sme. de 6 do corrente acerca da relação dos prezos existentes na cadeia da cidade, cumpre que ella contenha os prezos sentenciados, e pendentes de novo julgamento com as declarações exigidas no officio da Presidencia de 5 do corrente, para que a Presidencia possa exigir de quem for competente os motivos, porque não tem sido submettidos a julgamento.

— Ao subdelegado da villa d'Alhandra, autorizando a distribuir socorros pecunarios pelas pessoas miseraveis do seu districto, accomettidas das febres, para o que Sme. mandará aqui pessoa capaz, e autorizada para receber uma quota para este fim, visto ter informado o Dr. em medicina Henry Krausse que foi á dita villa de ordem da Presidencia que o maior mal provém da falta de recursos das pessoas accomettidas das febres; tendo Sme. todo o cuidado para que os socorros não sejam dados a quem delles não necessitar, em prejuizo dos mais carecidos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, determinando que pague ao Dr. medico Henry Krausse 150,000 rs. como gratificação pelo trabalho de ir a villa d'Alhandra, de ordem da Presidencia, accu-

dir aos pobres affectados das febres ali reinantes, sendo a despesa paga pela quota destinada á esses socorros.

— Comunicou-se ao Dr. Henry Krausse em resposta ao seu officio desta data.

— Portaria demittindo a Francisco de Paula Rego do cargo de professor interino de primeiras letras da Jacoca.

— Ao delegado de Mamanguaps, scientificando-o de que nesta data a Presidencia encarregou ao cirurgião Antonio da Souza Nunes Pinto o tratamento dos affectados das febres n'aquelle termo, receitando, e curando as pessoas miseraveis por conta do Governo, mediante a gratificação mensal de 30\$ rs., devendo o mesmo cirurgião determinar em suas receitas a botica aonde na dita villa devem ser aviadas, declarando o nome da pessoa receitada, cuja despesa sera paga pela thesouraria de fazenda, em vista da conta do pharmaceutico, rubricada pelo dito cirurgião. Outro sim que fica Sme. autorizado a distribuir socorros pecunarios pelos pobres, que não poderem, por seu estado de indigencia, conservar o regimen de dieta, e sustentação, tendo Sme. toda a attenção na distribuição para que não aconteça recahir ella em pessoas menos necessitadas; e em vista da conta legal que Sme. remetter sera indemnizado do que assim dispender.

— Portaria nomeando ao cirurgião Antonio de Souza Nunes Pinto para receitar, e curar as pessoas pobres do termo de Mamanguape accomettidas das febres reinantes, vencendo a gratificação de 30\$ rs. mensaes, sendo obrigado a declarar nas receitas os nomes das pessoas receitadas, e a botica aonde deve ser a receita aviada, e quaesquer outras circunstancias, que forem indispensaveis, rubricando a final a conta do pharmaceutico para ser paga na thesouraria de fazenda desta provincia.

Junho 10. — Ao commandante do corpo policial mandando assentar praça no dito corpo a Antonio Luiz de França solteiro, e capaz para o serviço.

— Ao commandante superior da cidade, para fazer constar a quem competir que nesta data se mandou assentar praça no corpo policial a Antonio Luiz de França guarda do 1º batalhão da segunda legião do commando de S. S. para o que se offerece, cumprindo que informe sobre sua conducta.

— Circular aos juizes de direito, e camaras municipales da provincia, prevenindo para intelligencia de que na conformidade da segunda parte do aviso do ministerio da justiça de 11 de abril de 1849 devem os juizes municipales supplentes nomeados para o quadriennio corrente, prestar juramento e posse dos seus cargos perante a Presidencia.

— Ao commandante do corpo policial determinando que mande render o destacamento de cavallaria estacionado na praia de Carapibú por outro de infantaria commandado por um sargento de confiança, os quaes deverão ir pagos de seus vencimentos até o dia 20 do corrente, e antes de sua partida deverá o destacamento apresentar-se ao inspector d'alfandega, de quem receberá as ordens.

— Ao Dr. inspector d'administração de rendas remetendo o mappa da força e occurrencias havidas no corpo policial no mez de maio findo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do lugar que logo que desaparecerem os inconvenientes, que produzirão a falta de reunião do concelho municipal de recurso do termo, conforme Sme. comunicou em officio de 23 do mez passado, deve fazer a convocação do mesmo conselho, precedendo as formalidades prescriptas na lei de 19 de agosto de 1843, devendo o mesmo conselho funcionar pelo tempo marcado na citada lei, embora, como Sme. diz, nenhum trabalho appareça.

— Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca, respondendo o seu officio de 8 do corrente que não pode a Presidencia convir na nomeação interina do escrivão Antonio Henrique de Almeida para escrivão dos feitos da fazenda, visto que sendo elle so-

gro do procurador fiscal das rendas geraes, está impedido para exercer o cargo de escrivão do juizo dos feitos, pelo disposto na ordenação do livro 1º titulo 79 § 45, motivo por que já foi demittido desse cargo por portaria da Presidencia de 17 de setembro de 1849, como á Sme. foi comunicado por officio d'aquella data. Quanto á segunda parte do citado officio de Sme., cumpre que remetta a Presidencia a petição ou officio, em que o escrivão Natividade pediu desonera: assim como uma nota das faltas por elle commettidas no exercicio de escrivão dos feitos.

EXTERIOR

Extracto da gazeta de Londres de sexta feira 4 de janeiro de 1850. — Whiteall 3 de janeiro de 1850. —

A Rainha foi servida decretar a promoção da exhibição das obras de industria de todas as nações, a qual deve ter lugar em o anno de 1850; videlicet: Victoria Rainha. — Victoria por graça de Deus Rainha dos reinos unidos da Gran Bretanha e Irlanda, Defensora da Fé ao nosso muito cordialmente amado consorte, S. Alteza Real Francisco Alberto Augusto Carlos Manuel Duque de Saxonia, Principe de Saxe Coburg e Gotha, Cavalleiro da nossa mais nobre Ordem da Jarreteira, e Marechal de campo do nosso exercito, nosso digno, fiel, e muito amado primo, e conselheiro Walter Francisco Duque de Buccleinch, e Queensberry, cavalleiro da nossa mais nobre ordem da jarreteira, nosso muito fiel, e amado primo Guilherme, conde de Rosse, cavalleiro da nossa mais illustre ordem de S. Patricio, nossos dignos, fieis, e muito amados primos, e conselheiros Granville Jorge, conde de Granville, e Francisco conde de Ellesmere, nosso digno, fiel, e muito amado conselheiro Eduardo Geoffrey Lord Stanhy, nossos dignos, fieis, e muito amados conselheiros João Russel (commumente chamado Lord João Russel) Sir Robert Peel, Baronet Henrique Labouchere, e Guilherme Ewart Gladstone, nosso fiel, e muito amado Sir Archibald Galloway, cavalleiro comendador da nossa mais honrouza ordem de Bath, e major general do nosso exercito nas indias orientaes, chairman do tribunal de directores da companhia da India Oriental, ou Presidente actual do tribunal de directores da companhia da India Oriental, Sir Ricardo Westmacott, cavalleiro, Sir Carlos Lyell, cavalleiro, Presidente da sociedade geologica de Londres, ou Presidente actual da sociedade geologica de Londres, Thomaz Baring, Esquire, Carlos Bry, Esquire, Thomaz Barley, Esquire, Ricardo Cobden, Esquire, Guilherme Cubitt, Esquire, Presidente da instituição de engenharias civis, Carlos Loch, East-tale, Esquire, Thomaz Field Gibson, Esquire, João Galt, Esquire, Samuel Jones Lloyd, Esquire, Felipe Pusey, Esquire, e Guilherme Thompson, Esquire, saída. — Como quer que a sociedade para a promoção das artes, manufacturas, e commercio, incorporada por nosso real decreto, da qual sociedade nosso mais querido, e amado consorte o Principe Alberto, é Presidente tenha de annos anteriores instituido exhibições annuaes das obras das artes e industrias britannicas, e tenha proposto estabelecer uma augmentada exhibição das obras de industria de todas as nações, a qual deve ter lugar em Londres no anno de 1851, e a qual se tem de arbitrar premitos, e medalhas do valor de vinte mil libras esterlinas pelo menos aos exhibidores das melhores obras, que se apresentarem, e tem entregue nas pessoas de nosso digno, fiel, e muito amado primo Spencer José Alwine, marquez de Northampton, nosso muito fiel, e muito prezado primo, conselheiro Jorge Guilherme Frederico, conde Clarendon, cavalleiro da nossa mais nobre ordem da jarreteira, nosso, fiel, e muito amado Sir João Pedro Boileau, Baronete, et James Conthope Peaché Esquire, a somma de vinte mil libras esterlinas pa-

ra ser arbitrada em premios, e medalhas da maneira supradita, e tenha nomeado nosso fiel, e muito amado Arthur Kett Barclay, Esquire, Guilherme Cotton, Esquire, Sir João Guilherme Lubbock, baronete, Samuel Morton Peto, Esquire, e o barão Leonel de Rothchilde para serem os thesoureiros de todos os recebimentos procedentes de doações subscripções, ou qualquer outra origem para bem, e augmento da dita exhibição; nosso fiel, e muito amado Pedro le Neve Foster, José Payne, e Thomaz Whinithworth, Esquires para thesoureiros dos pagamentos de todas as despesas executivas, e o nosso fiel, e muito amado Henrique Cole, Carlos Wentworth Dilhe Junior, Jorge Drew, Francisco Fuller, e Roberto Stephenson, Esquires, com o nosso fiel, e muito amado Matheus Digby, Wyatt, Esquires, como secretarios dos mesmos para um comittee executivo, que deva levar a effeito a dita exhibição de baixo das direcções do nosso muito querido, e amado consorte; e como quer que a dita sociedade para a promoção das artes, manufacturas, e commercio, nos tenha representado, que na prosecução dos objectos propostos pela dita sociedade para a dita exhibição podem apparecer muitas questões relativas á introdução de produções em nosso Reino vindas de nossas colonnias, e de paizes estrangeiros; considerando tambem o lugar para a dita exhibição, e o melhor meio de conduzi-la; igualmente considerando a fixação da natureza dos premios, e os meios de observar a mais imparcial distribuição d'elles, e tendo tambem representado, que nos dignassemos de dar nossa sanção a esta empreza, a fim de que possa ella merecer a confiança não somente de todas as classes de nossos subditos, mas tambem dos subditos de paizes estrangeiros: vos fazemos agora saber, que considerando nós o que acima fica dito, e desejando muito promover a proposta exhibição, que se julga ser de grande proveito as artes, agricultura, manufacturas, e commercio, e pondo grande fé, e confiança na vossa fidelidade, discrição e inteireza, tenho auctorizado, e nomeado e por estas presentes autorizo, e nomeio á vós, nosso muito querido e amado consorte Francisco Alberto Augusto Carlos Manoel, Duque de Saxonia, Principe de Saxe-Cobourg, e Gotha, á vós Walter Francisco, Duque de Bucclench, e Quemberry, Guilherme, conde de Rosse, Granville Jorge, conde de Granville, Francisco, conde de Ellesmere, Eduardo Geoffreg Lord Stanley, João Russel (communmente chamado Lord João Russel) Sir Roberto Peel, Henrique Labouchere, Guilherme Ewart Gladstone, Sir Archibald Galloway, ou o Presidente actual do tribunal de directores da companhia da India Oriental, Sir Ricardo Westmacott, Sir Carlos Lyell, ou Presidente actual da sociedade geologica, Thomaz Baring, Carlos Barry, Thomaz Basile, Ricardo Cobden, Guilherme Cubitt, ou o Presidente actual da instituição de engenharias civis, Carlos Lech, Eastlake, Thomaz Field Gibson, João Gott, Samuel Jones Loyd, Felipe Pusey, e Guilherme Thompson, para que façaes a maior, e mais diligente inquirição do melhor meio, pelo qual as produções de nossas colonnias, e dos paizes estrangeiros possam ser introduzidos em nosso Reino; como tambem a respeito do lugar mais conveniente para a dita exhibição, da condução geral da mesma, e tambem do melhor modo de determinar a natureza dos premios, e de segurar a mais imparcial distribuição dos mesmos. E para que nossa real vontade, e satisfação na dita inquirição seja pontualmente executada, e sem embargo, pelas presentes queremos mais, ordenamos, e damos pleno poder, e autoridade á vós, ou trez, ou mais de vós para nomear algumas pessoas habeis, á quem julgardes proprias para commissarios locais n'aquellas partes de nosso Reino, e de paizes estrangeiros, segundo julgardes conveniente, a fim de ajudar-vos no que acima fica dito, os quaes commissarios locais, ou qualquer d'elles devão e possam ser removidos por vós, ou trez, ou mais de vós

de tempos a tempos a vossa vontade, e satisfação, ficando garantido pleno poder, e autoridade á vós ou trez, ou mais de vós para nomear outros em seus respectivos lugares. E ainda mais por estas presentes damos, garantimos á vós, ou trez, ou mais de vós pleno poder, e autoridade de chamar perante vós, ou trez, ou mais de vós todas aquellas pessoas, que julgardes necessarias, das quaes possaes ser mais bem informados da execução do que acima fica dito; inquirir de tudo, e de qualquer couza, que lhe dicar respeito, por qualquer modo e maneira, que for permittido. E é mais nossa vontade, e satisfação, para o fim de ajudar-vos na execução de todas estas determinações nomearmos ao nosso fiel, e muito amado João Scott Russell, e Stafford Henrique Northcote, Esquire, para secretarios desta nossa commissão. E para levar a effeito o que ordenardes se faça a respeito da dita exhibição nomeamos os ditos Henrique Cole, Carlos Wentworth Dilhe Junior, Jorge Drew, Francisco Fullers, e Roberto Stephenson para o comittee executivo do que acima fica dito, e o dito Matheus Digby Wyatt para secretario do dito comittee executivo. E é mais nossa vontade, e satisfação, que vós ou trez, ou mais de vós, quando, e toda a vez que a necessidade, e occasião o exigir, e por todo o tempo que continuar em vigor a nossa commissão, nos informeis por escripta debaixo de vossas firmas, e sellos respectivos todo e qualquer procedimento, que tenhaes em virtude d'estas presentes, e juntamente todas aquellas cousas, se alguma houver, que possam merecer nossa real consideração, tocante, ou concernente ao que acima fica dito. E ultimamente pelas presentes ordenamos, que esta commissão continue em plena força e vigor, e que vós nosso ditos commissarios, ou trez, ou mais de vós devaes, e possaes a todo o tempo, e em qualquer lugar, ou lugares proceder na execução d'ellas, e de tudo nellas confido, ainda que a mesma commissão não seja de tempos a tempos prorogada. — Dada em nosso Palacio de S. James nos 3 de Janeiro de 1850, no decimo terceiro anno de nosso reinado. — Por ordem de Sua Magestade. — G. Grey. — Esta conforme, *Lindolfo José Correa das Neves*, secretario.

EDITAL.

Devendo proceder-se pela capitania do porto desta provincia, a arrematação de cincuenta e tantos quintaes de ferro em curvas, cavilhas, pernetes e pregos, avaliadas a 40 rs. a libra, mais de duas arrobas de cobre em cavilhas, e pregos avaliadas a 200 rs. a libra, uma pequena corrente de ferro avaliada em 10\$000 rs., e uma porção de madeira de pinho para lenha, e em pranchões produzido tudo pelo desancho do brigiê *Buthersby*, convida-se a toda e qualquer pessoa que quizer arrematar todos, ou parte dos ditos objectos, a comparecer nos dias 2, 3 e 4 de julho proximo futuro pelas 10 horas da manhã, no porto da Gameleira em casa de José Viana do Nascimento, podendo em qualquer outra occasião ir á mencionada casa examinar os sobreditos objectos. E para constar se mandou affixar o presente, que será publicado pela imprensa. Capitania do porto da Parahyba 20 de junho de 1850. — O secretario da capitania, *Trajano Evaristo Ferrão Castel-branco*.